

Delfim propõe ^{Economia} venda de ^{Brasil} reservas cambiais

O deputado Delfim Netto (PDS-SP) apresentou uma alternativa para o caso do governo não conseguir aprovar sua proposta de ajuste fiscal. Sua idéia é vender algo entre US\$ 3 bilhões e US\$ 4 bilhões das reservas cambiais brasileiras e usar o dinheiro para aplicar em projetos de retorno econômico. O Brasil hoje tem US\$ 32 bilhões de reservas e, segundo

Delfim, poderia usar US\$ 10 bilhões para comprar bônus do Tesouro norte-americano (garantindo os compromissos da dívida externa) e aplicar no mercado financeiro internacional. Assim como Delfim, os deputados José Serra (PSDB-SP) e Luiz Roberto Ponte (PMDB-RS) também apresentaram alternativas (*veja como são seus projetos ao lado*).

Os críticos da proposta de Delfim temem que a injeção de US\$ 4 bilhões na economia infle a base monetária e provoque um drástico aumento da inflação, correspondente ao aumento na oferta de dinheiro. Delfim diz que os recursos entrariam na economia de forma gradual, evitando esse problema. Para captar recursos, a aplicação das reservas no mercado in-

ternacional poderia render US\$ 5 milhões por dia, segundo Delfim. O deputado é contra a aplicação dos recursos em projetos sociais, como escolas, hospitais e obras assistenciais. Prefere investimentos na malha rodoviária, que permitiriam um retorno mais rápido para a economia, reduzindo os custos atuais das empresas com transporte.